

## **Criação de Mapas Mentais de Procedimentos Processuais para Estagiários de Direito no TJMG – 2ª Vara Cível, Infância e Juventude e Juizado Especial Criminal Comarca de Igarapé**

A criação de mapas mentais de procedimentos processuais foi uma iniciativa idealizada por Lucas Almeida Campos Tomaz, Gerente da Secretaria da 2ª Vara Cível, da Infância e Juventude e do Juizado Especial Criminal da Comarca de Igarapé, com a colaboração do servidor Bernardo Tavares Maciel e a elaboração pelas Assistentes de Apoio Ana Karla de Queiroz Furtado Henriques e Karina de Cássia Vieira. O principal objetivo desse projeto foi oferecer aos estagiários de Direito uma ferramenta eficaz de organização, clareza e eficiência, facilitando o entendimento e a aplicação dos procedimentos legais e processuais no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

Este projeto surge como uma resposta à complexidade dos processos jurídicos, que envolvem múltiplas etapas, documentos e prazos. Nesse cenário, os mapas mentais se apresentam como uma solução eficiente, ajudando os estagiários a organizarem visualmente as informações de forma clara, o que facilita a compreensão de cada fase do processo, desde a petição inicial até a execução da sentença. Com essa ferramenta digital, é possível reduzir a confusão, minimizar erros e melhorar o aprendizado.

Ao utilizar os mapas mentais, os estagiários conseguem assimilar os pontos principais dos procedimentos de maneira mais rápida e eficiente. Isso contribui para o desenvolvimento de uma visão mais prática dos processos, algo essencial para sua formação jurídica. A organização das etapas e informações facilita também o gerenciamento de tempo, permitindo que o estagiário identifique rapidamente os prazos e tarefas a serem cumpridos em cada fase do processo.

Outro benefício importante dessa abordagem é a adaptação dos estagiários a diferentes tipos de processos, como cíveis, criminais e administrativos. Cada área do Direito tem suas particularidades, e os mapas mentais permitem que o estagiário se familiarize com essas diferenças, aplicando o conhecimento de forma mais assertiva. Além disso, a utilização dos mapas mentais melhora a comunicação entre os estagiários e seus supervisores, pois facilita a explicação visual dos procedimentos em andamento, tornando a troca de informações mais eficiente.

Os mapas mentais também contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o planejamento e a organização. Ao utilizar o mapa mental, o estagiário aprende a identificar os componentes-chaves de um processo e a entender a

interdependência entre suas etapas, o que é fundamental para a gestão eficiente dos processos jurídicos. Em um ambiente dinâmico de estágio, como o TJMG, esses mapas funcionam como uma ferramenta de consulta rápida, permitindo que o estagiário acesse as informações de forma ágil, sem a necessidade de consultar extensos documentos, o que contribui para a produtividade e agilidade no trabalho.

Além disso, os mapas mentais foram criados em formato digital, como PDF, se alinha a práticas mais sustentáveis. Ao adotar mapas mentais em PDF, os estagiários não só têm uma ferramenta mais prática e eficiente para organizar e acessar informações, como também contribuem para a redução do uso de papel. Isso diminui o consumo de recursos naturais, como árvores, e reduz o desperdício de materiais, promovendo uma atitude mais responsável e ecológica. Os arquivos em PDF são fáceis de compartilhar, armazenar e atualizar, sem a necessidade de imprimir repetidamente. Isso economiza tempo, recursos e protege o meio ambiente.

O projeto criado não só traz benefícios no aprendizado e na organização dos estagiários de Direito, mas também desempenha um papel importante na sustentabilidade. Ao usar essas ferramentas digitais, os estagiários ajudam a reduzir o impacto ambiental, fazendo sua parte na preservação do meio ambiente enquanto se tornam mais eficientes e preparados para o exercício da profissão jurídica.

Diante dos resultados positivos que esse projeto pode gerar, surge o interesse em expandir essa iniciativa, buscando compartilhar a experiência com outras unidades do TJMG e, assim, contribuir para o alcance de metas mais amplas, como as da **Agenda 2030**, que visa promover práticas sustentáveis e eficientes no setor público. Com isso, também se objetiva a obtenção do **Certificado Agenda 2030**, reconhecendo o compromisso do Tribunal com a inovação, a sustentabilidade e o aprimoramento contínuo de seus processos e práticas, além de consolidar a importância desse projeto como uma ferramenta que não apenas capacita os estagiários, mas também alinha o TJMG aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável.